



**Proposta di sezione tematica per il XIX Congresso ABPI (ottobre 2021)**  
**Proposta de simpósio para o XIX Congresso ABPI (outubro 2021)**

Titolo della sezione tematica:

Título do simpósio:

**Trânsitos e traduções pela literatura e cultura italianas**

Proponenti / affiliazione:

Proponentes / filiação:

**Erica Salatini (UFBA)**

**Lucia Wataghin (USP)**

**Patricia Peterle (UFSC)**

E-mail per l'invio delle proposte di comunicazione:

E-mails para envio das propostas de comunicação:

[ericasalatini@gmail.com](mailto:ericasalatini@gmail.com); [luciwataghin@gmail.com](mailto:luciwataghin@gmail.com); [patriciapeterle@gmail.com](mailto:patriciapeterle@gmail.com)

Abstract della proposta:

Resumo da proposta:

É verdade que nos últimos anos o campo dos estudos da tradução teve, dentro da academia, e não só no Brasil, um crescimento a olhos vistos, que vem produzindo reflexões importantes e experiências em nível de graduação e pós-graduação igualmente significativas. Em medida parecida, também é verdade que o mercado editorial, relativo a livros traduzidos, apesar da crise, tem apresentado números não desprezíveis, e as pequenas editoras têm tido um papel importante na publicação de novos autores ou de traduções de livros célebres que até então eram inéditos por aqui. O trânsito entre duas ou mais línguas e culturas é a um só tempo uma experiência complexa e uma tensão. As palavras, as construções sintáticas e os campos semânticos carregam vivências culturais, modos de estar e ver o mundo. É nesse sentido que o gesto da tradução, acontecimento que se dá no espaço do "entre" significa também o acolhimento do outro (BERMAN, 2007). Nesse sentido, a tradução, além de ser o melhor modo de se ler um texto – como já dizia Italo Calvino em alguns ensaios dedicados a esse ofício – é vista como um espaço de reflexão sobre o outro, de hospitalidades, de eticidade. A tradução, assim, se torna sinônimo de escuta, de deslocamentos; uma vez que toda e qualquer leitura é também uma exclusão de outras leituras que não foram ativadas ou, simplesmente, não se concretizaram; mas, sobretudo, é ainda o possível encontro com o(s) outro(s) que habita(m) em quem lê/traduz e, por conseguinte, na cultura que acolhe e na qual vai circular o texto traduzido (JACQUES, 2017). É, portanto, a partir dessas considerações acerca da tradução, do "gesto" tradutório, das diferentes e variadas reescrituras que dele são geradas, que se pretende discutir alguns entrecruzamentos, movimentos de aproximação e distanciamento - marcados por deformações, renúncias, recriações e aberturas - entre a língua italiana e a portuguesa, entre a cultura italiana e a brasileira.



**Parole chiave:**

**Palavras-chave:**

Literatura Italiana, tradução, deslocamentos

**Referências:**

BENJAMIN, Walter. **A tarefa do tradutor**. Trad. Susana Kampff Lages. In: HEIDERMANN, Werner (Org.). *Clássicos da teoria da tradução*. Florianópolis: UFSC – Núcleo de Pesquisas em Literatura e Tradução, 2010, pp. 202-231.

BERMAN, Antoine. **A tradução e a letra ou o albergue do longínquo**. Trad. Marie-Heélène Torres, Mauri Furla, Andréia Guerini. 7Letras/PGET. Rio de Janeiro: 2007.

JACQUES, Marcelo. **Sobre a forma, o poema e a tradução**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2017.

MESCHONNIC, Henri. **Poéticas do traduzir**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

PETERLE, Patricia (Org.). **A literatura italiana no Brasil e a literatura brasileira na Itália: sob o olhar da tradução**. 1.<sup>a</sup> Ed. Tubarão: Copiart, 2011.

TAPIA, Marcelo; NOBREGA, Thelma Médici (orgs.) **Haroldo de Campos Transcriação**. São Paulo: Perspectiva, 2015.